

Granéis sólidos lideram movimentação no Porto de Santos



O Porto de Santos trabalha com todos os tipos de cargas, porém cerca de 60% do que passa pelo complexo santista vêm a granel. Esse tipo de mercadoria é embarcado ou desembarcado sem um acondicionamento específico, marca ou identificação. E ele pode ser sólido, líquido ou gasoso.

Os granéis sólidos podem ser vegetais ou químicos. Entre as mercadorias vegetais transportadas dessa maneira no complexo santista estão: açúcar, soja, milho, trigo, cevada e farelos. Já entre os químicos estão: fertilizantes, fosfatos, sal, carvão e minério de ferro.

Esse tipo de mercadoria pode ser movimentado tanto de forma solta – nessa situação, são usados navios específicos, denominados graneleiros – ou, em alguns casos, acondicionado no interior de contêineres.

Segundo a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a Autoridade Portuária de Santos, o complexo marítimo conta com vinte terminais (portuários e retroportuários) para operações graneleiras.

Juntos, eles têm capacidade de movimentar 62,3 milhões de toneladas anuais. Desse total, 28,1 milhões de toneladas são referentes a sólidos de origem vegetal e 3,6 milhões de toneladas a fertilizantes. Em 2014, os granéis sólidos representaram 47,2% do total movimentado pelo cais santista, cerca de 42.61 milhões de toneladas.